



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023
(Da Sra. Erika Hilton)

Apresentação nº 037/05/2023 100007090300-CHMIR

REQ n.103/2023

Requer Moção de Solidariedade a Vinícius José Paixão de Oliveira Junior (Vini Jr).

Senhora Presidente,

Requeiro que seja submetido à esta Comissão Requerimento de Moção de Solidariedade a Vinícius José Paixão de Oliveira Junior (Vini Jr), jogador de futebol brasileiro, atuante na Seleção brasileira e no Real Madrid, que foi vítima de insultos racistas pela torcida do Valencia, no dia 21 de maio, em partida válida pela principal liga futebolista espanhola, a *LaLiga*.

JUSTIFICATIVA

O jogador de futebol brasileiro, Vinícius José Paixão de Oliveira Júnior, conhecido como Vini Jr, astro do Real Madrid, foi vítima de insultos racistas pela torcida do Valencia, no dia 21 de maio, na partida entre Real Madrid e Valencia, pela LaLiga. A partida ficou paralisada por cinco minutos após Vinicius Jr. ser chamado de "macaco" diversas vezes por torcedores do Valencia.

Vini Jr acabou sendo expulso na parte final do duelo, após acertar a mão no rosto de um rival, quando estava se defendendo de um mata-leão de um jogador do time adversário, levando vermelho direto depois de revisão no VAR. O atleta está sendo exposto a um tratamento degradante, de ódio e de discriminação dentro do campeonato espanhol.

Foram diversos os casos de racismo contra Vinicius Jr nos estádios espanhóis, em 2021, semelhante ao caso mais recente, em partida realizada no Camp Nou, em



Barcelona, torcedores do clube local gritaram "mono" (que quer dizer "macaco") em direção ao atleta do Real Madrid. Em 2022, vários torcedores do Mallorca imitaram sons de macaco com a intenção de provocar Vinicius Junior, também houve o caso, antes da partida, em que torcedores do Atlético de Madrid provocaram o atacante do Real Madrid com cantos de "Vinicius, você é um macaco".

Em outras partidas do mesmo ano tiveram: torcedores do Valladolid fizeram insultos racistas contra Vinicius Jr. durante a partida contra o Real Madrid. Entre as expressões usadas, os criminosos o chamaram de "negro bastardo" e "negro de merda". Um dos ápices de episódios de violência racial, em 26 de janeiro deste ano, um boneco foi pendurado enforcado em um viaduto da capital espanhola, trajando o uniforme madridista de Vini Jr. com o número 20 às costas.

Vinicius Jr tem sido condutante em sua postura de combate ao racismo no futebol, por meio de solicitação de ações concretas de enfrentamento ao racismo dentro da liga futebolista La Liga. O atacante se manifestou nas redes sociais contra os racistas e a falta de atitude da LaLiga para lidar com as situações lamentáveis que tem sofrido nos jogos: *"Não foi a primeira vez, nem a segunda e nem a terceira. O racismo é o normal na LaLiga. A competição acha normal, a Federação também e os adversários incentivam. Lamento muito. O campeonato que já foi de Ronaldinho, Ronaldo, Cristiano e Messi hoje é dos racistas. Uma nação linda, que me acolheu e que amo, mas que aceitou exportar a imagem para o mundo de um país racista. Lamento pelos espanhóis que não concordam, mas hoje, no Brasil, a Espanha é conhecida como um país de racistas. E, infelizmente, por tudo o que acontece a cada semana, não tenho como defender. Eu concordo. Mas eu sou forte e vou até o fim contra os racistas. Mesmo que longe daqui"*

Em contrapartida, o presidente do campeonato espanhol tem atacado Vinicius Jr nas redes sociais e se omitido em adotar posturas que possam proteger os jogadores racializados de sofrerem ataques racistas e xenofóbicos, sendo que cada vez mais estão acontecendo ataques, insultos e violências raciais dentro do campo e por parte das torcidas, no campeonato. Vinicius Jr tem respondido que *"Mais uma vez, em vez de criticar racistas, o presidente da LaLiga aparece nas redes sociais para me atacar. Por mais que você fale e finja não ler, a imagem do seu campeonato está abalada. Veja as respostas do seus posts e tenha uma surpresa... Omitir-se só faz com que você se iguale a racistas. Não sou seu amigo para conversar sobre racismo. Quero ações e punições. Hashtag não me comove."*

Nesse sentido, esta Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial possui o dever de se solidarizar com o atleta brasileiro e demarcar que a luta pelo enfrentamento ao racismo também é uma marca dos brasileiros. Vinicius Jr não está sozinho, todo o povo brasileiro se solidariza com os ataques e violências raciais que o



jogador tem sofrido. E queremos, dessa forma, pressionar o Campeonato para promover ações de enfrentamento ao racismo nos estádios e em defesa da segurança física de Vini Jr nas partidas em que atua. É também, um dever do parlamento brasileiro se posicionar fortemente contra atos racistas, xenófobos e violentos contra qualquer cidadão brasileiro.

Sala de Comissões, em 23 de maio de 2023.

Deputada ERIKA HILTON – PSOL

Requer Moção de Solidariedade a Vinícius José Paixão de Oliveira Junior

